



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**N.º 04 /21**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA EM 20 DE  
SETEMBRO DE 2021**

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta vila de Alcochete e Fórum Cultural de Alcochete, pelas 21:00 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo Doutor Mário Manuel Catalão Boieiro, encontrando-se presentes os seguintes membros:

*Pelo Partido Socialista:*

Carlos Manuel Rosa Coreia, Teresa Isabel Condelpes Rei, Sérgio Manuel Carvalho Simões, Ana Lúcia Felgueira Maduro e Carla Maria Bernardo da Cruz Pereira.

*Pela CDU – Coligação Democrática Unitária:*

Miriam Pires Boieiro. Ana Luísa Giro Pereira dos Santos Lourenço, Álvaro Jacinto Costa e Maria de Fátima Lima Vieira.

*Pelo Centro Democrático Social/Partido Popular:*

Alexandre Manuel da Costa Freire Gonçalves e Alexandra Isabel da Silva Brás.

*Pelo Partido Popular Democrático/ Partido Social Democrata:*

- Luiz Branco Batista.

*Presidentes das Juntas de Freguesia:*

Pedro Jorge Marcelino Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Samouco e João Manuel Fernandes dos Santos, presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco.  
Faltaram à sessão:

Faltaram à sessão:

- Rodolfo Soares Marques Pereira, justificou a sua ausência por motivo de ordem pessoal tendo sido substituído por Rui Manuel da Graça Santa. (Documento anexo à Minuta da Ata)

- Henrique de Meneses Infante da Câmara, justificou a sua ausência por motivo de ordem profissional, tendo sido substituído por Ana Cristina Almeida Brandão. (Documento anexo à Minuta da Ata)

- Susana Isabel Marques Pereira Maia, justificou a sua ausência por motivo de ordem pessoal, tendo sido substituída por Luís Miguel Ramos Cesário. (Documento anexo à Minuta da Ata)

- Olívia Maria Nobre Mateus da Silva, justificou a sua ausência por motivo de ordem pessoal, tendo sido substituída por Sérgio Miguel Pratas Duarte. (Documento anexo à Minuta da Ata)

- Francisco Maria Viseu Gomes da Silva, justificou a sua ausência por motivo de ordem profissional, tendo sido substituído por Andreia Patrícia Silva e Sousa. (Documento anexo à Minuta da Ata)

- Ana Mafalda Boeiro Marques, justificou a sua ausência por motivo de ordem profissional, tendo sido substituída por José Paulo Sena. (Documento anexo à Minuta da Ata)

- Bruno José Pereira Soares, justificou a sua ausência por motivo de ordem profissional, tendo sido substituído por Diogo da Silva Mourão. (Documento anexo à Minuta da Ata)

Comentado [IMB1]: A

Os pedidos de justificação foram aceites.

Pelo executivo camarário encontravam-se presentes o presidente da Câmara, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, a vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares e os vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, Vasco André Marques Pinto, Jorge Manuel Pereira Giro e Estêvão António das Neves Boeiro e Pedro Miguel Abreu Louro.

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

### - Ata da sessão ordinária de 19 de dezembro de 2020

Submetida à discussão foi aprovada por unanimidade.

### **Ao abrigo da alínea e) do artigo 17.º do Regimento da Assembleia Municipal usaram da palavra os seguintes membros:**

- Luiz Batista:

Deu conhecimento e mostrou preocupação com a situação de um indivíduo que se encontra a viver dentro de um barco, na praia de Alcochete, sem quaisquer condições e na companhia do seu cão. Afirmou tratar-se de um rapaz novo, educado, afável e que não é conflituoso. Face à situação, entende que alguém dos serviços da câmara se deveria deslocar ao local para perceber e acompanhar a ocorrência.

- Ana Lúcia Maduro:

Solicitou um ponto de situação sobre a situação pandémica no concelho bem como do decorrer da vacinação dos mais novos.

Questionou como decorreu o início do ano letivo e em que ponto se encontram as obras da escola do Monte Novo?

- Presidente da câmara:

Informou que desconhecia a situação indicada pelo deputado Luiz Batista, mas que no dia seguinte iria providenciar as necessárias diligências no sentido de estabelecer contactos em parceria com a Segurança Social e outros parceiros, para que seja encontrada uma solução e o caso fique resolvido.

- Vereada Fátima Soares:

Com a autorização do presidente da câmara e do presidente da assembleia municipal informou:

Tanto quanto sabia, ao longo do primeiro dia de aulas, este decorreu dentro da normalidade em todos os ciclos.

De acordo com a informação prestada pelo diretor do Agrupamento de Escolas referiu que os docentes na sua larga maioria estão colocados e apenas a questão do ensino especial carece da colocação de professor.

Relativamente às obras da escola do Monte Novo, referiu que as obras estiveram a decorrer durante o período de férias e que as obras para ampliação do refeitório construído de raiz se encontram concluídas.

Possíveis dificuldades que se venham a sentir serão colmatadas.

- Presidente da câmara:

Transmitiu os seguintes dados relativos ao relatório epidemiológico:

A pandemia teve início em março de 2020 e ainda se arrasta até à presente data. No atual momento a situação está a ficar mais estável em função do número de vacinas que têm sido administradas no centro instalado no pavilhão do Samouco.

Número de casos até à presente data é de 1809 e 11 casos ativos (aquando da última reunião de câmara eram 22). A incidência por cem mil habitantes é de 55, o total de recuperados é de 1774 e registam-se 24 óbitos desde o início.

Já foram administradas mais de dezasseis mil vacinas (desdobrado entre 1.<sup>a</sup> toma e 2.<sup>a</sup> toma). O horário do centro de vacinação foi alterado, deixando de estar aberto ao domingo e ao sábado apenas entre as 09:00 horas e as 16:00 horas, dado que vai escasseando a disponibilidade da restante população para ser vacinada.

Realçou o trabalho da corporação de bombeiros, fundamentalmente no que respeita ao transporte de utentes, cerca de 360, que já beneficiaram deste serviço e agradeceu a todos os profissionais de saúde bem como aos trabalhadores da câmara envolvidos no processo.

- Luiz Batista:

Questionou se existe data prevista para o encerramento do posto de vacinação?

- Presidente da câmara:

Em resposta, informou que provavelmente ocorrerá na segunda quinzena de outubro (17 ou 18), passando assim o pavilhão a ficar disponível para a prática desportiva.

**Ao abrigo da alínea f) do artigo 17.º do Regimento da Assembleia, usaram da palavra os seguintes membros:**

- Diogo Mourão:

Pelo PS, apresentou um Voto de Louvor às "Coletividades do Concelho".

Submetido à discussão e votação foi aprovado por unanimidade.

Após a votação, o deputado Pedro Ferreira sugeriu que o texto referisse assembleia municipal e não PS. O presidente da assembleia esclareceu que será enviado em nome da assembleia municipal que é quem procede ao seu envio.

- Ana Lúcia Maduro:

Pelo PS, apresentou um Voto de Saudação "Ao Serviço Nacional de Saúde".

Submetido à discussão e votação foi aprovado por unanimidade.

- Diogo Mourão:

Pelo PS, apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio.

Submetido à discussão, Luiz Batista solidarizou-se com o voto apresentado e apesar de ser de uma força política diferente, manifestou o respeito pelo homem e pela sua obra, homenageando-o pelo que deu a Portugal.

Submetido à votação foi aprovado por unanimidade.

- Ana Lúcia Maduro:

Pelo PS, apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de "ZECA"

Submetido à discussão, o deputado Luiz Batista em nome do PSD estendeu as suas condolências.

Após as votações, foi feito um minuto de silêncio pelos dois falecidos.

### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Não se registaram pedidos de intervenção.

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

Aberto este período o presidente da assembleia solicitou a inclusão de mais um ponto na Ordem do Dia - Regulamento de Atribuição do Cheque Veterinário do Município de Alcochete – o que foi aceite por unanimidade.

### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

A assembleia tomou conhecimento.

### **PONTO 2 – PROCEDIMENTO DE CONSULTA PRÉVIA PARA “AQUISIÇÃO DE VIATURA ELÉTRICA EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA” – Encargos plurianuais**

Submetida a proposta à discussão registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da câmara:

Informou que foi desenvolvido um procedimento de consulta prévia para aquisição de uma viatura elétrica em regime de locação operacional da qual resultam os encargos plurianuais. Trata-se de uma candidatura no âmbito do Quadro Comunitário e apenas financia contratos de locação com particular incidência de 50% da respetiva renda até ao limite máximo de 250,00€.

Após consulta efetuada estimam que a renda mensal se situe em 500,00€, dos quais 250,00€ serão suportados pela candidatura. É uma viatura ligeira de passageiros e será alocada ao setor de Saúde no âmbito da descentralização de competências.

- Luiz Batista:

Afirmou que é o mais possível a favor da opção pelo carro elétrico. Porém, depois da explicação do presidente entende que o quadro apresenta está incorreto (falta de uma coluna), solicitando por isso a devida explicação.

Questionou o que irá acontecer no final do período de locação.

- Presidente da câmara:

Esclareceu que a repartição de encargos tem que ser feita sobre a despesa total. É um contrato de locação operacional e por isso, no fim existem dois caminhos: a câmara fica com a viatura se for pago o remanescente, ou devolverá a viatura. O contrato de locação financeira é mais benéfico para a câmara.

Submetida à votação foi aprovada por unanimidade.

**PONTO 3 – PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA “AQUISIÇÃO DE BENS ALIMENTARES PARA OS REFEITÓRIOS ESCOLARES, DURANTE O ANO DE 2022” – Encargos plurianuais**

Submetida a proposta à discussão, registou-se a seguinte intervenção:

- Presidente da câmara:

A presente proposta vem no seguimento da anterior, mas no caso é para aquisição de bens alimentares.

Submetida à votação foi aprovada por unanimidade.

**PONTO 4 – RETIFICAÇÃO À PROPOSTA 30/2021 PRESENTE EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 14 DE ABRIL DE 2021 REFERENTE À EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA E REQUALIFICAÇÃO DAS AVENIDAS 5 DE OUTUBRO E CANTO DO PINHEIRO (TROÇO DO PERCURSO 1 DA REDE CICLÁVEL)” – Proc.º I-29/20/CP: Autorização prévia de compromissos plurianuais**

Submetida a proposta à discussão, registou-se a seguinte intervenção:

- Presidente da câmara:

Informou que na proposta apresentada em reunião de câmara de 14 de abril existia uma diferença que na altura não foi detetada, entre aquilo que é o numerário e que estava correto, sendo que o extenso é que estava errado, daí ter que estar presente na assembleia o pedido de retificação.

Submetida à votação foi aprovada por unanimidade.

**PONTO 5 – REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALCOCHETE**

Submetida á discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da câmara:

Afirmou que se trata de uma obra extraordinária, que levou tempo para ser alavancada, contudo, a obra irá permitir não só aumentar a oferta no que diz respeito às bancas de peixe e hortícolas entre outros produtos, mas também irá dotar de mais meios e melhores condições para quem labora naquele espaço, sobretudo dos trabalhadores da câmara que ali desempenham funções. O público também passará a ter um espaço de lazer para além do espaço de comércio.

- Vereador Vasco Pinto:

Com a autorização do presidente da câmara e do presidente da assembleia, referiu que a proposta de revisão do regulamento, contempla no fundo, as alterações legislativas em concreto com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 81/2015, de 20 de maio, que veio regulamentar a atividade dos mercados municipais.

As principais alterações estão no artigo 16.º na forma de atribuição dos espaços; no artigo 17.º que regula o concurso e o método de atribuição e no artigo 32.º as obrigações dos ocupantes de forma mais pormenorizada do que no anterior regulamento.

A requalificação do mercado e a revisão do regulamento complementam a estratégia municipal de desenvolvimento do território, que tem por objetivo o incentivo ao setor primário, concretamente a produção agrícola e animal e o incremento de circuitos de comercialização.

Hoje em dia, o comércio local vive com grandes dificuldades, por força da concorrência da grande distribuição e por isso acreditam que a revitalização do mercado permitirá a este realizar outro tipo de oferta, permitindo novos públicos com a dinamização do espaço (diferente do que eram os mercados tradicionais) e irá ao encontro de boas práticas, naquilo que se assiste um pouco por toda a parte em território nacional.

- Pedro Ferreira:

Questionou se o regulamento apenas se aplica ao mercado de Alcochete ou se também é para o mercado de Samouco.

- Vereador Vasco Pinto:

Esclareceu que o regulamento é o do mercado de Alcochete.

- Presidente da assembleia:

Na sua opinião e em face do esclarecimento do vereador, o nome do regulamento deveria ser alterado para Regulamento do mercado da freguesia de Alcochete e não do concelho.

- Vereador Vasco Pinto:

Esclareceu que como é do conhecimento público, a atividade do mercado do Samouco é regulada pela Junta de Freguesia de Samouco e não a câmara municipal.

- Pedro Ferreira:

Referiu que o artigo 2.º (das competências) também refere e bem que pode ser mediante protocolo de descentralização ou pode ser das juntas de freguesia. A dúvida reside neste ponto. Concorde com a existência de um regulamento que englobe os dois mercados sem deixar de atender às especificidades de cada um, como seja o horário, entre outras.

O teor do regulamento gera confusão porque refere mercado como mercados.

Mais, os artigos referidos pelo vereador, têm mais incidência no Decreto-Lei 10/2015 e não no 85/2015.

Também referiu dúvidas quanto à forma como pode ser feito o concurso, da forma de cedência a terceiros. Apesar de concordar com o que está no regulamento, chamou a atenção para o cumprimento da Lei dado que o regulamento não se pode sobrepor a esta. Os artigos 16.º, 17.º e 18.º também lhe levantam dúvidas.

- Presidente da câmara:

Explicou que as taxas para pagamento mensal das bancas que sejam arrematadas em hasta pública, assim como as que diariamente possam ser utilizadas de forma ocasional, já se encontram previstas na Tabela de Taxas Administrativas da Câmara Municipal, acabando assim por ter uma tabela complementar a esta.

- Vereador Vasco Pinto:

Com a autorização do presidente da câmara e do presidente da assembleia, referiu que as questões colocadas são pertinentes e algumas até foram levantadas no momento de revisão e as propostas foram tomadas tendo por suporte os pareceres jurídicos de quem acompanhou o processo. A nota justificativa começa por mencionar o Decreto-Lei n.º 10/2015 que regula tudo o que é comércio autorizado, concretizando mais tarde no Decreto-Lei n.º 85/2015.

Quanto aos artigos 16.º e 17.º, o anterior regulamento considerava uma base de licitação e depois o mínimo por cada lance de licitação, mas, numa fase de agilização dos processos administrativos e em função do que têm sido as alterações ao procedimento, pode ficar definido pela câmara municipal. O artigo 17.º n.º 1, concretiza que a ocupação dos lugares nos mercados municipais se efetua a regra de ser por hasta pública, ou outra forma legalmente prevista que venha a ser determinada, dado que não há obrigatoriedade de ser em hasta pública. A cedência a terceiros já estava inscrita no anterior regulamento.

- Luiz Batista:

Entende que o regulamento deve ser de mercados, apesar de a junta de freguesia fazer a gestão do mercado do Samouco, esta deve cingir-se a um regulamento aprovado na assembleia municipal.

Questionou se com as obras no mercado as pedras ou bancas irão todas a concurso? Existem situações de direitos adquiridos que vão permanecer e prolongar-se no tempo? Corre-se o risco de se estar a fazer obras para duas ou três pessoas que já adquiriram esses direitos e que ali permanecem “ad eternum” com direito de poder transmitir aos filhos e a quem mais vier.

Entende que as concessões devem ser temporais, renováveis para que outras pessoas também possam concorrer e se poderem instalar, senão, caso contrário, trata-se de uma herança. Não deve ser permitido que um particular que não é dono, possa utilizar e beneficiar de trespasses ou de vendas de um espaço que é de todos.

- Presidente da assembleia:

Lembrou que a assembleia municipal vota regulamentos para o concelho e não para as freguesias. Os de freguesia são competência das assembleias de freguesia. A assembleia

municipal aprova o regulamento para o concelho e a câmara pode descentralizar as suas competências. O próprio título do regulamento refere que é para o concelho.

- Pedro Ferreira:

Chamou a atenção para o facto de não ter sido isso que foi afirmado pelo vereador, pelo que o assunto deveria ficar esclarecido. Questionou também se para além de ter sido ouvida a autoridade sanitária, também foram ouvidas as associações representativas do setor e os sindicatos?

Referiu ainda, que mantinha dúvidas quanto ao procedimento em hasta pública que está previsto, bem como ao pagamento de uma taxa.

- Presidente da assembleia:

Entende que o título deveria ser retificado, excluindo “do concelho” para evitar possíveis conflitos jurídicos.

- Vereador Vasco

Referiu uma vez mais que o regulamento foi revisto por um jurista e não vê inconveniente que seja retirada a expressão “do concelho” e respondeu aos deputados Pedro Ferreira e Luiz Batista quanto à duração dos vínculos das bancas (concessão e transmissão).

Subsistindo dúvidas a ambos os deputados e após nova intervenção do presidente da câmara e dos deputados Álvaro Costa, Miriam Boieiro, Sérgio Simões e Ricardo Loureiro, o presidente da câmara assumiu que o ponto deveria ser retirado da Ordem do Dia.

- Presidente da assembleia municipal:

Afirmou que o ponto era retirado da Ordem do Dia.

## **PONTO 6 – REGULAMENTO DO CARTÃO IDADE + DO MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

Submetida á discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da câmara:

Salientou o extraordinário trabalho no sentido de ser implementado este cartão, que é transversal a todo o concelho e tem um conjunto múltiplo de benefícios e de vantagens para os seniores do concelho.

- Vereadora Fátima Soares:

Com a autorização do presidente da câmara e do presidente da assembleia, referiu que se tratava de mais uma medida de combate ao isolamento dos seniores do concelho, permitindo-lhes acederem a novas experiências quer desportivas quer culturais, não

esquecendo a importância da fomentação do convívio que é um fator da maior importância na criação desta dinâmica.

De seguida elencou as vantagens e benefícios dos titulares do cartão, sendo exemplos entre outros, a redução de 25% no bilhete de entrada em eventos desportivos e culturais promovidos exclusivamente pelo município e 40% de redução por período de utilização do regime livre de natação na piscina municipal.

**Submetida à votação foi aprovada por unanimidade.**

## **PONTO 7 – REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL**

Submetida à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da câmara:

A presente proposta de regulamento vem na linha da anterior e destina-se a uma camada da população mais jovem.

- Vereadora Fátima Soares:

Com a autorização do presidente da câmara e do presidente da assembleia, referiu que o regulamento *vai beber* aos cartões nacional e europeu. Foi efetuada uma parceria entre a autarquia e a associação que promove o Cartão Jovem, tendo a autarquia adquirido 250 cartões e em reunião de câmara de março último, esteve presente uma proposta para os oferecer aos primeiros 250 jovens que se inscrevessem para o obter de forma gratuita, e este projeto contou com uma grande adesão.

Informou ainda, que se trata de uma dinâmica do Setor de Juventude e que no seu arranque o município conseguiu algumas parcerias no comércio local, entre elas com os estabelecimentos *Quimoa, Fisiomimo, Clínica Dentária de S. Francisco* entre outros.

- Diogo Mourão:

Congratulou o município por mais esta iniciativa. Este Setor regista uma grande mudança e na qualidade de jovem também se congratula com a iniciativa.

- Presidente da assembleia.

Na sua opinião, o artigo 4.º deveria ter um ponto que referisse que os jovens dos escalões A e B da escola, deveriam ter o cartão gratuito por não o poderem pagar.

Submetida à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

Ana Lúcia Maduro fez declaração de voto em nome do PS, relativamente aos pontos 6 e 7 da Ordem do Dia.

## **PONTO 8 – REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE BICICLETAS PÚBLICAS DE ALCOCHETE**

Submetida à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da câmara:

Salientou o grande trabalho do Setor de Juventude. A presente proposta de regulamento tem uma história com vários capítulos e cegará agora com a aprovação ao seu epílogo.

O município está determinado e empenhado em promover as vantagens do uso da bicicleta, as quais serão personalizadas.

- Vereadora Fátima Soares:

Com a autorização do presidente da câmara e do presidente da assembleia, salientou que os quatro regulamentos apresentados foram criados de raiz pelos técnicos da câmara municipal.

Os pórticos onde as bicicletas irão ancorar já começaram a ser instalados e de acordo com a aderência a este projeto poderá estender-se às freguesias do concelho.

Trata-se de mais um projeto do Setor de Juventude e de um projeto piloto.

- Luiz Batista:

Sugeriu que fique indicado no regulamento das bicicletas que para os detentores do cartão 65+ a sua utilização é gratuita e chamou a atenção para o facto de a capa dos regulamentos não ser normalizada, bem como para o facto de o regulamento indicar o prazo de 48 horas para comunicação do desaparecimento das bicicletas e respetiva participação às autoridades.

- Vereadora Fátima Soares:

Admitiu tratar-se de uma falha no regulamento a não indicação de gratuidade para os detentores do cartão 65+ que será corrigido, pelo que recomendou à assembleia que o ponto 7 do artigo 2.º deve ficar: “para os titulares do Cartão Jovem e do Cartão Idade+, bem como para os colaboradores municipais, a utilização das bicicletas é gratuita, sendo obrigatório o registo de adesão ao cartão de utilizador frequente”.

Esclareceu também que as bicicletas têm um chip para se saber todo o trajeto que percorrem e a comunicação às autoridades será sempre necessária.

Submetida à discussão e votação foi aprovada por unanimidade, com a alteração proposta.

## **PONTO 9 – REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM DE ALCOCHETE**

- Vereadora Fátima Soares:

Com a autorização do presidente da câmara e do presidente da assembleia, salientou que o regulamento pretende contribuir para melhorar a atividade cívica e promover um contacto mais próximo entre os jovens e os eleitos, para além, de também aumentar a transparência da atividade autárquica a nível da estrutura municipal e contribuir para reforçar a qualidade da democracia e o modelo é de carácter consultivo e deliberativo.

Anualmente em sede de Orçamento será afetada uma verba para o Orçamento Jovem (valor de cada projeto mais valor global).

- Luiz Batista:

Saudou o executivo por esta iniciativa.

Submetida à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

#### **PONTO 10 – PLANO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS**

Submetida á discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da câmara:

Agradeceu a presença da engenheira Teresa Pinto para elucidação de possíveis dúvidas que ocorressem na discussão do ponto.

Referiu que o documento tem carácter obrigatório. Trata-se de um instrumento operacional que abrange os municípios de Montijo e Alcochete e inclui o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades ao nível da prevenção, da sensibilização, da vigilância e da proteção, intervindo estrategicamente ao nível da floresta contra incêndios.

O Plano terá um período de vigência de 10 anos que coincide obrigatoriamente com os 10 anos de planeamento da floresta contra incêndios que nele é preconizado.

No período de consulta pública não foram recebidos quaisquer contributos e foi aprovado em reunião de câmara.

- Luiz Batista:

Referiu que o documento apresentado se apresenta como um grande trabalho por parte de quem o elaborou porque caracteriza as zonas de forma muito consistente.

Indicou os seguintes reparos/contributos:

- romarias e festas do concelho de Alcochete: lançamento de fogo que é o que pode afetar;

-Entre o último fim de semana de maio e início de junho: festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco: recinto fechado de 53Km<sup>2</sup>, mas do que conhece não vê estas festas em recinto fechado:

- Festas Populares de S. João Batista: constituição de fogueiras e lançamento de fogo de artifício – são 2 fatores;

- Festas Populares do Samouco na 2.<sup>a</sup> quinzena de julho: as incidências não estão identificadas como acontece com as Festas do Barrete Verde e das Salinas, com a utilização de fogareiros, lançamento de fogo de artifício.

Também entende que os dados obtidos pelos Censos de 2021 já deveriam ser refletidos neste documento e que também deveria ser refletida a descontinuidade territorial entre a parte de Alcochete/Montijo sede do concelho e Montijo/Canha. Na sua opinião, o espaço integrado que é de Palmela e Benavente deveria ter um capítulo de referência, porque assim há dois concelhos que não estão a ser contemplados.

- Presidente da câmara:

Esclareceu que o trabalho do Plano foi iniciado há alguns meses e dos Censos de 2021 apenas se conheciam os dados preliminares e não os definitivos.

- Eng.<sup>a</sup> Teresa Pinto:

Referiu que os dados utilizados foram indicados pelo município e que o Plano só poderá ser alterado posteriormente porque já tem um parecer vinculativo.

Palmela e Benavente não estão contemplados porque a sua execução obedece a um guia e esta apenas contempla os municípios de Montijo e Alcochete. O Plano dos municípios confinantes será aprovado a nível distrital e será sincronizado entre todos.

- João Santos:

Chamou a atenção para o facto de o Plano indicar que o recinto das festas é de 53 Km<sup>2</sup> o que é falso, porque a freguesia de S. Francisco apenas ter 4 Km<sup>2</sup>, pelo que não sabe até que ponto poderá vir a haver problemas com isso.

- Eng.<sup>a</sup> Teresa Pinto:

Esclareceu que os dados foram fornecidos pelo município, pelo que de momento deverá ser aprovado como está e será revisto na próxima reunião anual.

- Presidente da câmara:

Solicitou que a Eng.<sup>a</sup> Teresa Pinto tomasse nota para o dado ser corrigido no Plano.

Submetido à votação foi aprovado por unanimidade.

O presidente da assembleia propôs a realização de um intervalo de 5 minutos o que foi aceite.

**PONTO 11 – REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2024: 4.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI e AMR) DE 2021**

Submetida á discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da câmara:

Informou que quando a proposta foi apresentada em reunião de câmara, esta resultava da alienação de um terreno que pretendiam vender (entretanto vendido). A proposta foi aprovada, mas não podia constar dos documentos previsionais, daí estar agora para aprovação por meio da revisão.

Por via do Quadro Comunitário foram acrescentadas duas candidaturas, submetidas e aprovadas no decorrer do presente ano económico e que são: elaboração dos estudos de recolha de bio resíduos e uma outra no âmbito da escola digital.

Quanto à Despesa, a nota mais saliente deve-se a que com a candidatura no seguimento da estratégia local de habitação e com a candidatura ao 1.º Direito, houve que proceder à abertura de rubricas relacionadas com este aspeto.

Submetida à votação foi aprovada por maioria, com 14 votos a favor (PS, PSD e CDS-PP) e 10 abstenções da CDU.

**PONTO 12 – 2.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2021**

Submetida á discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da câmara:

Explicou que a proposta resulta das alterações diversas entretanto ocorridas desde a última alteração ao Mapa de Pessoal e todas estão plasmadas nos documentos remetidos à assembleia. O que poderá suscitar mais dúvidas será talvez na sua opinião, a criação de postos de trabalho: 3 resultam da candidatura ao programa PEPAL, que possui como requisito a empregabilidade de pelo menos 50% dos estagiários. Com a saída de trabalhadores em mobilidade para outros organismos.

No âmbito da Estratégia Local de Habitação, uma das premissas é a criação do Gabinete de Apoio à Habitação com um posto de trabalho. Ao nível da DADR e da DISU também há criação de postos de trabalho face ao elevado número de contratação, que estimam possa vir a ter uma necessidade premente atendendo ao Quadro Comunitário PT20 ou PT20/30 e ao Plano de Resiliência e Recuperação.

Do mapa de pessoal estão ocupados 437 lugares e disponíveis 78, com a seguinte divisão: 95 técnicos superiores, 89 assistentes técnicos e 247 assistentes operacionais e mais 6 técnicos superiores com funções de chefia.

- Luiz Batista:

Afirmou que o ponto lhe suscitava várias dúvidas, porque as eleições serão nos próximos dias e não se conhece antecipadamente o resultado das mesmas, pelo que esta alteração de cargos novos poderá condicionar seja quem for que ganhe as mesmas, pelo que não lhe parece ético. Todos os lugares independentemente de fazerem falta terão de ser sujeitos a concurso público e como a próxima sessão da assembleia é a que resultará das eleições, questionou qual a necessidade de estarem a aprovar a criação de lugares na presente sessão?

Entende que poderiam ser preenchidas as vagas que resultam de falecimentos, de mobilidade entre outras, mas com a criação de novos lugares não concorda.

- Presidente da câmara:

Esclareceu que apesar de estarem próximas as eleições, o executivo não está de férias. Continuam a trabalhar com a mesma determinação e empenho assim como todos os trabalhadores da câmara.

Submetida á votação foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor (PS e CDS-PP) e 12 abstenções (CDU e PSD).

### **PONTO 13 – REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE CHEQUE VETERINÁRIO DO CONCELHO DE ALCOCHETE**

Submetida á discussão e com a autorização do presidente da câmara e da assembleia, o vereador Vasco Pinto, informou que o regulamento tem aplicação prática no apoio às famílias e às associações zoófilas do concelho. Se o regulamento merecer a aprovação, já se encontra cabimentado.

Submetida á votação foi aprovada por unanimidade.

O presidente da assembleia propôs a prorrogação dos trabalhos para além da hora regimental, o que foi aceite.

### **PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO**

Aberto o período, usaram da palavra:

- Presidente da assembleia municipal:

Informou que antes do início da sessão, reuniu com os líderes de bancada e decidiram utilizar o presente período para as palavras finais, em virtude de ser a última sessão da assembleia municipal do atual mandato.

- Luiz Batista:

Em nome do PSD, começou por recuar a 2009 quando pela primeira vez concorreu à assembleia municipal de Alcochete. Nas próximas eleições não consta das listas por opção própria, de idade, é uma questão de saber sair. Continuará a acompanhar as sessões a partir de casa ou presencialmente e sai com sentido de dever cumprido e de à sua maneira ter participado no que é o seu partido e de ter defendido os interesses do que são no seu sentido os interesses de Alcochete.

Já com alguma saudade despediu-se de todos os presentes e dos que estão em casa e de quem nele votou neste e nos anteriores mandatos.

Aos próximos eleitos desejou um bom mandato para que possam continuar a lutar e a trabalhar por Alcochete. Aos que não forem eleitos também desejou que nas suas vidas pessoais tenham as melhores venturas. Até sempre, disse.

- Alexandre Gonçalves, pelo CDS-PP, leu uma declaração política a qual fica anexa à presente ata.

- Diogo Mourão, pelo PS, leu uma declaração política que fica anexa á presente ata.

- Álvaro Costa, pela CDU referiu que se tinham passado quatro anos e que o propósito pelo qual se apresentaram a eleições foi cumprido. Não tiveram a responsabilidade de gerir o município e nesse sentido tudo fizeram para que as propostas que apresentaram e que vinham do anterior mandato se pudessem concretizar. Desempenharam as suas funções de forma aberta e frontal, aceitando discutir muitas vezes de mais acalorada e outras mais didática todas as situações. Dos eleitos presentes da CDU uns poderão continuar outros não, mas mesmo estes estarão sempre de forma indireta, porque a CDU é uma força política que se dedica a trabalhar para as populações independentemente dos cargos e dos lugares em que as situações individuais e pessoais são de menor importância. O trabalho coletivo, o trabalho em prol das populações no seu conjunto é o que os faz mover e andar nesta vida. A política é a vida e é nessa postura e princípios que irão continuar.

Se a CDU tivesse sido a responsabilidade de gerir o município nos últimos quatro anos, muita coisa teria sido diferente, para melhor, na sua opinião. Continuarão dispostos a servir a população do concelho e a acompanhar tudo o que é bom e proposta para que o concelho se desenvolva e possa criar melhores condições de vida, tanto para os mais jovens, como para os mais idosos e para todos os que visitam e desejam vir morar para o concelho. Esta ideia foi presente ao longo dos anos e por isso mesmo, hoje, o concelho é considerado a nível regional e nacional como tendo boa qualidade de vida.

Cumprimentou os executivos municipais e de freguesia e todos os presentes da assembleia municipal com quem tiveram o prazer de discutir as bases fundamentais de desenvolvimento do concelho e desejou muita saúde a todos para que a vida possa continuar e a possam aproveitar da melhor forma.

- Presidente da câmara:

Começou por fazer uma referência aos trabalhadores da câmara e no momento, aos que desempenham também funções na assembleia municipal enquanto funcionários da câmara municipal. Foi um trabalho muito difícil dotar o município das condições

necessárias para que fosse colocado em prática uma metodologia que ambicionavam, ou seja, a transmissão on-line das reuniões da câmara (1.ª fase) e posteriormente as sessões da assembleia. Acompanhou de perto o processo e sabe que foi difícil, daí o seu agradecimento aos funcionários do Setor de Comunicação e Imagem, da Biblioteca e do Fórum Cultural e agradeceu também à funcionária Idália Bernardo.

Orgulha-se do seu percurso efetuado até ao momento e agradeceu a paciência que tiveram para com ele. Tentou fazer sempre o melhor que sabia e podia e foram muitas as vezes em que contou com a unanimidade dos presentes e quando assim não foi entende que da discussão se gerou sempre algo mais positivo. Se feriu algumas suscetibilidades de forma humilde pediu desculpa, apesar de entender que nesses momentos deveriam ser as suas convicções a prevalecer.

Democracia não é uma palavra vã e lembrou que o próximo mandato é importantíssimo do ponto de vista de se assinalar meio século de democracia, que foi difícil de conquistar, mas conquistou-se e precisa de todos, todos os dias.

Valorizou o papel da Mesa da Assembleia Municipal que também não foi fácil. Terminam funções com a absoluta certeza de terem dado um contributo enorme para a democracia e que todos contribuíram para que haja um concelho melhor para viver e trabalhar e poder passar os dias até ao final da vida.

Disse ainda, que foi um gosto trabalhar com a senhora vice-presidente e com os restantes vereadores que deram o melhor de si para aqueles para quem trabalham, no sentido de colmatar carências e resolver problemas.

Aos que sairão após as próximas eleições, agradeceu o contributo que deram ao município e o que lhe ensinaram, porque fizeram dele um homem melhor.

- Presidente da assembleia:

Em seu nome e em nome da Mesa da assembleia municipal, afirmou que concorreu para quatro anos para deputado, não para presidente da assembleia, mas posteriormente foi eleito para estas funções. Tratava-se de uma situação nova para si e em face disso agradeceu a todos sem exceção, o contributo que deram para que a sua vida nestas funções ficasse bastante facilitada.

Agradeceu a todos os deputados da assembleia, aos presentes e aos que por variadas razões não puderam comparecer ou suspenderam o mandato, o apoio e o comportamento cívico para que a sua tarefa fosse menos complicada.

Agradeceu também aos líderes de bancada de todos os partidos dado que sempre que necessitou de os auscultar para tomada de posições, sempre foram colaborativos, cordiais nas discussões que foram surgindo, nomeadamente com a pandemia que colocou obstáculos ao bom funcionamento da assembleia.

Agradeceu á câmara o apoio logístico, jurídico e operacional para que o bom funcionamento das sessões fosse evidente, tanto mais que a assembleia não dispõe de pessoal próprio, salientando o apoio dos funcionários para a realização e divulgação das sessões *on-line* de forma transparente e profissional. Também agradeceu à funcionária

Idália Bernardo, pela dedicação, empenho e profissionalismo na forma como desenvolveu no seu trabalho. Desde o primeiro momento que contou sempre com o seu apoio e a política é bonita quando é feita com verdade e justiça.

Lembrou que a “inexperiência” (de que foi acusado) e de outros membros da assembleia foi uma mais-valia neste órgão, porque sem o seu contributo e novas formas de ver e fazer política e de a praticar, não seria possível terem tido um mandato tranquilo como aquele que tiveram.

Aos que terminam os mandatos, desejou-lhes votos de muita saúde e aos que renovarão as suas funções desejou-lhes que continuem com uma postura e forma de estar na defesa dos interesses do concelho.

No presente mandato iniciaram-se as transmissões *on-line* que vieram trazer transparência e verdade e uma maior proximidade aos munícipes. Iniciaram também as sessões solenes do 25 de Abril com a abertura à população que passou a poder intervir nesse espaço, porque o 25 de Abril não é só dos políticos é também do Povo.

A terminar, desejou a todos felicidades políticas, pessoais e profissionais e que possam sair como amigos, porque nunca estiveram em causa questões pessoais.

Seguidamente procedeu-se à leitura da ata em minuta, que após ser submetida á discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 01:20 horas, o presidente da assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente minuta da ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

A COORDENADORA TÉCNICA,